

## **A validade das dimensões culturais do GLOBE na predição de comportamentos de gestão**

**Teodósio, J. (1) [joao.teodosio@esg.ipsantarem.pt] & Robalo, A. (2)**

**(1) Escola Superior de Gestão e Tecnologia, Instituto Politécnico de Santarém**

**(2) ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa**

Neste artigo apresentamos os resultados preliminares da nossa investigação que pretende aferir da validade das dimensões culturais definidas pelo GLOBE (House et al., 2004) na predição de comportamentos de gestão medidos pelo Leadership Practices Inventory (Kouzes & Posner, 2003). Com este projeto pretendemos dar resposta a recentes chamadas da comunidade científica: (1) Hofstede (2010) refere que é necessária a validação externa do Modelo GLOBE; (2) alguns autores reportaram a necessidade de considerar outras variáveis, para além da cultura, na explicação das relações entre indivíduos e culturas, uma vez que a variância explicada pelos valores culturais é geralmente baixa (Kirkman Lowe & Gibson, 2006; Gelfand, Erez & Aycan, 2007; Leung et al., 2005; Gibson, Maznevsky & Kirkman, 2009).

Para a realização deste artigo selecionámos duas dimensões culturais definidas pelo GLOBE: In-Group Collectivism e Assertiveness. Para cada dimensão o GLOBE apresenta indicadores para valores culturais e para práticas culturais. Como pretendemos medir práticas de gestão escolhemos apenas os indicadores relativos às práticas culturais. Para medir as práticas de gestão utilizámos o Leadership Practices Inventory (LPI), Self Instrument, 3<sup>rd</sup> Edition (Kouzes & Posner, 2003). O questionário é composto por 5 fatores: Model the Way; Inspire a Shared Vision; Challenge the Process; Enable Others to Act and Encourage the Heart.

Destes, escolhemos apenas dois: Inspire a Shared Vision e Enable Others to Act. Com base na revisão de literatura efetuada prevemos a existência de correlações positivas entre: (a) a dimensão cultural In-Group Collectivism e o fator Inspire a Shared Vision; (b) a dimensão cultural Assertiveness e o fator Enable Others to Act.

O questionário foi aplicado a estudantes de mestrado na área da gestão, tal como outros autores o fizeram em estudos semelhantes (e.g.: Bass, 1985; Dorfman, 1997; Zagorsek, Jaklic & Stough, 2004; Aimar & Stough, 2007; Ergeneli, Gohar & Temirbekova, 2007). A nossa amostra é composta por estudantes pertencentes a 8 países: Brasil; China; Estados Unidos da América; Índia; Indonésia; México; Portugal e Turquia.

Os resultados preliminares demonstram que ambas as hipóteses se confirmam, ou seja, as correlações são positivas e significativas. Os modelos de regressão efetuados demonstram que variância explicada pelos indicadores de práticas culturais é de 82% e 45%, respetivamente. Podemos assim concluir que as dimensões escolhidas do Modelo GLOBE são válidas para a predição dos comportamentos de gestão selecionados e que a variância explicada é superior à reportada em estudos similares.

#### Referências Bibliográficas:

Aimar, S. & Stough, S. (2007). Leadership: Does the culture matter? Comparative practices between Argentina and United States of America. *Academy of Educational Leadership Journal*, 11(3), 9-43.

Bass, B. M. (1985). *Leadership and performance beyond expectations*. New York: Free Press.

Dorfman, P. W. (1997). Leadership in Western and Asian countries: Commonalities and differences in effective leadership processes across cultures. *The Leadership Quarterly*, 8(3), 233-274.

Ergeneli, A., Gohar, R. & Temirbekova, Z. (2007). Transformational leadership; Its relationship to culture value dimensions. *International Journal of Intercultural Relations*, 31(6), 703-724.

Gelfand, M. J., Erez, M. & Aycan Z. (2007). Cross-Cultural Organizational Behavior. *Annual Review of Psychology*, 58, 479-514.

Gibson, C. B., Maznevsky, M. L. & Kirkman, B. L. (2009). When does culture matter? In Rabi S. Bhagat and Richard M. Steers (Eds). *Cambridge Handbook of Culture, Organizations, and Work*. Cambridge University Press, 46-68.

Hofstede, G. (2010). The GLOBE debate: Back to relevance. *Journal of International Business Studies*, 41, 2010: 1339-1346.

House, R. J., Hanges, P. G., Javidan, M. Dorfman, P. W. & Gupta V. (2004). *Culture, leadership and organizations: The GLOBE study of 62 societies*. Thousand Oaks, CA: Sage.

Kirkman, B. L., Lowe, K.B. & Gibson, C. B. (2006). A quarter century of Culture's Consequences: a review of empirical research incorporating Hofstede's cultural values. *Journal of International Business Studies*, 37, 285-320.